https://mastim.cordeis.com/

26 de Julho de 2026

Scorpius MAGAZINE

#50

COSMO

Noite de Premiações

SCORPIUS ESPORTE CLUBE • 1981 • ARAPIRACA

Patrocínio

DUIQ

VZ

COSMONAUTICA

Este conteúdo é parte do universo ficcional da novela **Mastim**, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Cosmonáutica é uma produtora ficcional do **Mundo Bardileiro** focada principalmente em ciência e espaço. Produz séries e filmes, além de manter revistas como **Magia da Terra**, **Sinais Cosmonais** e o **Anuário Hard Science**. Também é quem publica as revistas esportivas **Cruzeironautas**, **Scorpius Magazine**, **Jornal Maior** e **Austral Bouletim**.

O **Mundo Bardileiro**, **Cosmonáutica**, **Mastim** e outros materiais aqui apresentados são parte da criação de **Cárlisson Bardo**.

CONTEÚDO

Scorpius MAGAZINE

Noite de Premiações 4

Resumo da Temporada 2025 24

O Botafogo-SP: Uma Pantera com História e Paixão 25

Epítetos Autorais 27

Galo da Resistência: A Torcida que Impulsiona o Anápolis 29

Mastim: Raça e Veneno – Episódio 50 34

Cárlisson Bardo é autor real da obra Mastim e arquiteto do Mundo Bardileiro.

Helder Lhamar | Jornalista Esportivo | Análise e Opinião | Desde 2005 |

Cárlisson Ludovox é narrador esportivo e participa das transmissões dos jogos do Scorpius pela Rádio Escorpião.

Mercuria Silva: Jornalista esportiva, especializada em análise tática e histórias de ascensão no Campeonato Bardileiro.

Noite de Premiações

1 - Tamos aqui, meus amigos
Num momento especial
Num palco em Salvador
Teremos até o final
Todas as premiações
Das nossas competições
Fique aí, vai ser legal!

2 – Pra começar, eu explico
A nossa Federação
Organizou o evento
São 7 blocos então
O primeiro é a abertura
O último, show de cultura
Com bandas pra multidão

3 – O Bloco 2 servirá
Pra homologar os acessos
O 3 premia os destaques
Estou ansioso, confesso
Pra ver o nosso Mastim
Brilhar na noite sem fim
Veja comigo, eu peço!

4 – O Bloco 4 é das Copas
Vai ser algo especial
O Bloco 5 dá prêmios
Sendo o bloco principal
Que dará premiação
Para cada campeão
E vice do Nacional

5 – O Bloco 6 vai falar
Sobre a nossa Seleção
Copa do Mundo chegando
Teremos muita emoção
E esse é o nosso roteiro
Veja conosco primeiro
Na Rádio Escorpião!

6 – Abriram solenidade
Saudando as autoridades,
Ex-jogadores presentes
E demais celebridades
Para que a festa então
A grande celebração
Possa ocorrer de verdade

7 – Dão agora as boas vindas
Ao time misterioso
Da tal Fábrica das Almas
AFA, time perigoso
Que conseguiu derrubar
O Mirassol pra chegar
No campeonato vistoso

8 – Corinthians Alagoano
É o próximo que é honrado
Entrou no Bardileirão
Depois de ter derrotado
O histórico Confiança
Pra participar da dança
Do campeonato afamado

9 – Chave também pra Interporto
Venceu Novorizontino
Entrou no Bardileirão
Para mudar seu destino
Não estavam aqui antes
São esses três estreantes
E a apresentação termino

10 – Chamando os representantes
Dos times nesse momento
Atlético Piauiense
14-Bis, Sacramento
E também o Cafezais
Da Série E não são mais
Na D ganharam assento

11 – Depois é a vez do Galvez
Do Vasco, CRB
Volta Redonda também
O povo reconhecer
Que com luta e vibração
Conseguiram ascensão
Chegando na Série C

12 – CSA jogou bem
Mas desandou no final
Por pouco ele não caiu
Agora vai ser legal
Ano que vem, emoções!
Clássico das Multidões
Se verá na capital!

13 – Agora é a gente? Pois vem
Quem foi da C para a B
Mas ainda é o feminino
Guarani e, deixa eu ver...
Internacional e Santos
E Taubaté dos encantos
Foi que souberam vencer

14 – Agora sim é a gente
Chamados para subir
Representantes do ASA
Mixto MT vai ali
Austral Club e a gente
Scorpius, time potente
Bora lá, gente, aplaudir!

15 – Chegamos nos principais
Que ingressaram na elite
Vão primeiro os femininos
Então permita que eu cite
Tem Maricá e Flamengo
Ação MT e Remo
Vão recebendo o convite

16 – Agora, os masculinos
Remo que foi uma pedreira
Náutico e Tuna Luso
E Alagoas vem na esteira
Nosso estado vai chegar
Pra marcar na Série A
Guarani de Paripueira

17 – Agora as premiações
Destaques vão receber
Troféus da Federação
Mastim também, tu vai ver!
Pela informação que tenho
Primeiro é por desempenho
De equipe que fez valer

18 – É isso, melhor campanha
Feminina da nação
Foi o time Botafogo
Também foi o campeão
Vem uma representante
Para o palco nesse instante
Receber premiação

19 – No masculino, ganhou
Melhor campanha do ano
O Remo, na Série B
Foi campeão soberano
Pois na sua longa rota
Só sofreu uma derrota
Um desempenho insano!

20 – A artilheira do ano
No palco agora se via
Seu nome é Daiana Neri
Atacante do Bahia
Ela é homenageada
E agora a hora esperada
A nossa festa inicia!

21 – O artilheiro do ano
Teria que ser assim
Em nenhuma divisão
Do início até o fim
Ninguém tem mais gol marcado
Que nosso astro danado
O artilheiro Mastim!

22 – Ele sobe para o prêmio
Já está andando normal
Depois do ataque Thalouco
Lá na primeira final
Recebe prêmio, aplaudido
Desempenho desmedido
32 gols no total

23 – Depois de entregues os prêmios
Em formato de chuteira
Vem em formato de luva
Prêmio pra melhor goleira
Paula, goleira do Grêmio
É quem recebe esse prêmio
No ranking foi a primeira

24 – E o goleiro do ano
Foi o goleiro Bonato
Defendendo o Operário
Não foi campeão de fato
Defesa menos vazada
A atuação premiada
Por esse motivo exato

25 – Agora, ainda artilheiros
Seguem na premiação
Porém, vão segmentados
Para cada divisão
Na Série E, empatados
Wario, Rain e Soldado
Com 6 gols por cidadão

26 – Série D, a artilharia
Foi de outro alagoano
Will do CRB
16 gols este ano
Foi saldo suficiente
Pra superar toda a gente
E o prêmio ele vai levando

27 – São saldos muito menores
Que o do Mastim, é verdade
Mas as séries D e E
Começam lá pra metade
Tem muito menos partidas
Assim são mal percebidas
Como se fosse ruindade

28 – Artilharia feminina
Na Série C, a primeira
Três garotas dividiram
Witch, Estefânia Siqueira
E Soraia Barros, pois
Cada qual fez 22
Ganham prêmio de chuteira

29 – Agora é Mastim de novo!
Porque fez por merecer
É o artilheiro do Ano
É também da Série C
Sobe pra ser premiado
Pelo seu bom resultado
É um astro pra valer

30 – A artilheira da B
Joga pelo Outonal
Se chama Aline Cabrera
21 gols no total
Mais do que os do masculino
Tem muito talento e tino
Ela não é nada mal

31 – Na Série B masculina
Recebem premiação
Artilheiro Johnathan
Do Taubaté, o Estevão
E o terceiro empatado
19 gols marcados
É o Wesley Falcão

32 – Como ocorreu com Mastim
Agora vem novamente
A Daiana, do Bahia
Na Série A, foi potente
Dão o prêmio à guerreira
Que é a maior artilheira
Do campeonato presente

33 – O artilheiro masculino
Recebe prêmio também
Juan Falcone, Corinthians
Fez gol, teve pra ninguém
Na elite se isolou
O título conquistou
Com os 20 gols que tem

34 – Encerrada essa outra fase
Agora vem a questão
Das copas, dos convidados
Pras Copas do Anfitrião
Guarani e Ceará
O 5º e 6º lugar
Tem esse prêmio na mão

35 – Cada um faz seu projeto
Precisa ser aprovado
Para uma copa só sua
Com tudo financiado
Qualquer tema e motivo
Precisa ser criativo
Quero ver o resultado

36 – Pra Copa Americana
Brasil é representado
Por 4 da nossa elite
Que estão melhor colocados
Seguirão esse roteiro
O Bahia, o Cruzeiro
Juventude e Operário

37 – Agora a premiação
Pra quem venceu campeonato
Da Série E, Cafezais
Ganhou troféu e retrato
O vice que quase vence
Atlético Piauiense
Também honrado, de fato

38 – Seguindo as premiações
Campeão da Série D
Volta Redonda recebe
De vice, o CRB
Antes de Scorpius atino
Vai a C do feminino
Então vamos conhecer

39 – Ganha o Internacional
Santos, segundo lugar
Os prêmios lá são entregues
Pra quem os representar
E assim chegou o momento
Do Scorpius, esteja atento
Porque já vão lhes chamar!

40 – Agora chamam Scorpius
Pra ter a premiação
Chamam o ASA também
Por ser vice-campeão
Gog Eva, presidente
E o Ballanski da gente
Para o palco ambos vão

41 – Estão vestindo camisa
Trazendo algo especial
É o brasão do Scorpius
Mas não o original
Tem o texto circular
Mas no meio, no lugar
Tem o logo oriental

42 – Não tem a constelação
Mas todo o restante tem
O roxo e branco estão lá
Mas traz o preto também
Vamos mudar, afinal
O brasão oficial
Por esse que agora vem?

43 – Agora a premiação
Feminina, Série B
Vice foi pra Maricá
Campeã, Ação MT
As duas bem premiadas
Com suas fotos tiradas
Vamos seguindo pra ver

44 – Agora é o prêmio do Remo
Seguido do Guarani
É o de Paripueira
Vice, conforme já li
Premiados, aplaudidos
Vão sendo bem recebidos
E agora vou prosseguir

45 – A série A feminina
Foi diferente este ano
Ganharam dois Botafogos
Carioca, Paraibano
Do Rio foi campeão
Foi vice o outro então
O Fogão foi soberano

46 – Agora, no masculino
Vice saiu Juventude
O campeão foi Bahia
Com presença e atitude
Ano que vem já serão
Base para a Seleção
Bahia, não desilude!

47 – Brasil na Copa do Mundo
Vai ter o Ruivo e Quevedo
Marco Eron e Valentim
Esse time que deu medo
Mas quem vem de outro país
Com a regra não condiz
Vão trocar é logo cedo

48 – Para a vaga de goleiro
Yes Max é chileno
Será Eduardo Bit?
Bahia já está pleno
Tem três goleiros reserva
Acho que são quem se leva
Problema é café pequeno

49 – Para o Kerderius, do Congo
Que é o lateral direito?
Vai Theo Abdala, da base?
Qual ajuste será feito
Vem lateral brasileiro
Que joga lá no estrangeiro?
Se jogar bem, eu aceito!

50 – E o volante japonês
Que é Tanigawa Arata?
Camisa 46
Entra o Saraiva, na lata?
Ou buscam noutra nação
Brasuca à disposição
Para essa tarefa ingrata?

51 – Drago Vasic, da Sérvia
Conhecido por Dragão
Centroavante titular
É a maior complicação
Bahia não tem melhor
Vai ter que caçar que só
Pra fechar a escalação

52 – Quanto a Marlon Conceição
O professor atual
Deve seguir no comando
Pra Seleção Nacional
Só espero que o bendito
Na copa faça bonito
Pra ter festa no final!

53 – Agora a apresentação
Da camisa do Brasil
Amarela, short verde
Como sempre a gente viu
A seleção nacional
Será da marca Bructal
Pra vencer o desafio

54 – Como sempre aqui se faz
A marca criou brasão
Alternativo, duas cores
E deixa à disposição
Para uso complementar
Por quem mais quiser usar
Sem colocar restrição

55 – A camisa oficial
Vestida por jogador
Só a Bructal vai fazer
Mas tem a de torcedor
Com brasão alternativo
Quem quiser tem incentivo
Para fazer como for

56 – A deste ano é redonda
Traz um losango no meio
Três quadrados, cima e baixo
Nome "Brasil" é o recheio
Treino, colete e pra frente
Camisas dos concorrentes
É esse o logo que veio

57 – O segundo uniforme
Como já é tradicional
Feito com base no time
Que é campeão nacional
Como o time é o Bahia
É branca e azul, quem diria
Ficou simples, natural

58 – Goleiro é todo de azul
Anil, cor do firmamento
A segunda do goleiro
É um uniforme cinzento
Tudo bem apresentado
E o evento é encerrado
Agora nesse momento

59 – Ano que vem, Série B
Vamos torcer pra no fim
Subirmos pra Série A
Vai ser incrível assim
Quem permanece e quem sai?
Ballanski, filho e pai?
Urutu, Sato e Mastim?

60 – Com essa festa bonita
Vou findar a transmissão
Até o ano que vem
Sempre trazendo emoção
Pro torcedor mais valente
Que torce sempre com a gente
Na Rádio Escorpião!

Narração: Cárlisson Ludovox

Resumo da Temporada 2025

Série A

Campeão
Bahia

Vice
Juventude

Fortaleza
Athletic Club
Vitória
Bragantino

Série B

Campeão
Remo

Vice
Guarani-AL

Remo
Guarani-AL
Náutico
Tuna Luso

3B da Amazonia
Londrina
Azuriz
Ituano

Série C

Campeão
Scorpius

Vice
ASA

ASA
Scorpius
Austral Club
Mixto-MT

Paysandu
Floresta
Chapecoense
Criciúma

Série D

Campeão
Volta Redonda

Vice
CRB

Volta Redonda
CRB
Galvez
Vasco

Pouso Alegre
Avaí
Maricá
Botafogo-SP

Série E

Campeão
Cafezais

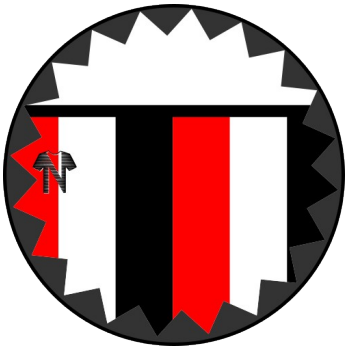
Vice
Atlético-PI

Sacramento
Cafezais
Atlético-PI
Olimpo

~~Confiança~~
~~Novorizontino~~
~~Mirassol~~

Corinthians-AL
Interporto
AFA

O Botafogo-SP: Uma Pantera com História e Paixão



No futebol bardileiro, há times que se destacam por sua história, paixão e tradição. E um deles é o Botafogo-SP, de Ribeirão Preto, São Paulo. Fundado em 1918, o Botafogo-SP é um time que tem uma trajetória rica e cheia de altos e baixos.

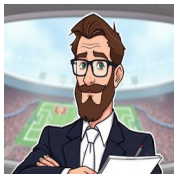
Com uma história que abrange várias divisões do futebol bardileiro, o Botafogo-SP tem experimentado momentos de glória e de luta. Em 2018, o time chegou a disputar a Série A, a elite do futebol nacional, e terminou em 15º lugar. Mas também conheceu o rebaixamento e a luta para se manter nas divisões inferiores.

Nos últimos anos, o Botafogo-SP tem mostrado uma determinação e um espírito de luta que são característicos do futebol brasileiro. Em 2024, o time está na Série E, lutando para se manter na divisão e buscar novas conquistas.

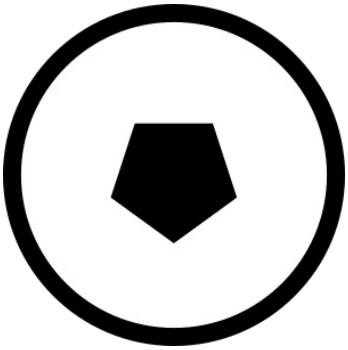
Com um elenco talentoso e uma comissão técnica experiente, o Botafogo-SP está pronto para enfrentar os desafios do futebol bardileiro e buscar novas vitórias. E com sua torcida apaixonada e fiel, o Botafogo-SP é um time que vale a pena conhecer e acompanhar.

O Botafogo-SP é um exemplo de como o futebol pode ser uma ferramenta para unir as pessoas e criar uma comunidade. E com sua história rica e sua tradição, o Botafogo-SP é um time que continuará a ser um protagonista importante no futebol bardileiro.

Helder Lhamar



Epítetos Autorais



Epíteto é um termo utilizado para se referir a nomeações que são títulos. Não são como apelidos, apesar de parecerem no sentido de serem "nomes substitutos". No caso do famoso Alexandre, "O Grande", por exemplo, "O Grande" é um epíteto. Na ficção, há até aqueles que praticamente só são chamados pelo epíteto, como é o caso de Valdemort

Deuses gregos também tinham seus epítetos. Apolo, por exemplo, tinha entre seus epítetos Musageta (o condutor das musas) e Febo (o Sol). Este tipo de epíteto funciona como sobrenome (Apolo Musageta).

Já venho usando o nome artístico Cárlisson Bardo há alguns anos. Pensando no Mundo Bardileiro e nisso de epítetos me ocorreu um estalo: Bardo pode ser encarado como um epíteto. E eu posso ter outros epítetos! Seria uma forma de segmentação de persona artística similar aos heterônimos, mas menos radical.

A ideia é que cada epíteto tenha uma área de atuação e um estilo específico no mundo real, mas que também exista como um alter-ego à parte no Mundo Bardileiro. Com sua cidade de nascimento diferente e alguns detalhes e peculiaridades próprios. Mas não muito. Seriam “heterônimos light”.

Pensando nisso, criei alguns que pretendo começar a usar.

Cárlisson Ludovox, o narrador esportivo. No Mundo Bardileiro, narra jogos de futebol. No mundo real, uso para assinar meus cordéis que narram jogos. Um tipo de cordel muito específico, que eu já escrevi alguns antes, mas tenho publicado um por semana este ano, relacionado à obra Mastim.

Cárlisson Verbatim, o dramaturgo. No Mundo Barileiro, produz e dirige peças. No mundo real, será meu nome para ficções de prosa centradas em diálogo.

Cárlisson Fliztum, no Mundo Bardileiro, é um diretor de animações e programas infantis. No mundo real, assina minhas obras infantis, geralmente cordéis.

Não devo criar muitos epítetos ou tudo pode ficar complexo demais. Cada um tem que ser bem justificado e segmentado. É uma ideia. Vamos ver se dá certo!

Cárlisson Bardo

Galo da Resistência: A Torcida que Impulsiona o Anápolis

A torcida organizada do Anápolis, conhecida como Galo da Resistência, é uma força imponente no mundo do futebol. Com sua paixão incondicional e espírito combativo, a Galo da Resistência não apenas apoia o time em campo, mas também se tornou um símbolo de resiliência e orgulho para a cidade de Anápolis, Goiás.

Fundada em 1985, a Galo da Resistência surgiu em um momento crucial na história do Anápolis. O clube estava enfrentando desafios significativos, incluindo rebaixamentos e dificuldades financeiras. No entanto, a torcida se uniu com mais força ainda, demonstrando que o amor pelo time era maior que qualquer obstáculo.

A Galo da Resistência é conhecida por suas coreografias elaboradas, seus cânticos vibrantes e sua presença marcante nos estádios. Eles criam um ambiente elétrico, impulsionando os

jogadores a darem o máximo de si em cada partida. A torcida utiliza as cores do clube - preto, branco e vermelho - em suas bandeiras, faixas e adereços, mostrando seu compromisso com o Anápolis.

Além do apoio em campo, a Galo da Resistência também se envolve em atividades sociais e comunitárias. Eles organizam eventos para arrecadar fundos para causas beneficentes, promovem a educação esportiva entre os jovens e trabalham para manter a paz e a segurança nos estádios. Essa dedicação à comunidade fortalece o vínculo entre a torcida e o clube, criando um senso de pertencimento e orgulho compartilhado.

A jornada da Galo da Resistência tem sido marcada por momentos de alegria e tristeza, de vitórias e derrotas. Mas, independentemente das circunstâncias, a torcida sempre esteve presente, apoiando o Anápolis com garra e determinação. Eles são a prova de que o futebol é mais do que apenas um jogo; é uma paixão que une pessoas e cria histórias.

Em resumo, a Galo da Resistência é muito mais do que uma torcida organizada. É uma família, um símbolo de esperança e

um motor de energia para o Anápolis. Com sua paixão incondicional e espírito combativo, eles continuam a impulsionar o time em campo e a inspirar todos aqueles que amam o futebol.

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim

Compre hoje mesmo a camisa do Scorpius!
Apoie seu time!

DUIQ

Sportwear

Less noise
More game

VideoZin e Castelo do Tempo apresentam

MASTIM

Raça e Veneno

Sentado de frente pro portão. E pro jardim. É um jardim pequeno. Tem umas flores que não conheço – é que não entendo muito de flores mesmo. São pequenininhas. Umas amarelas e outras roxas, acho que são de plantas diferentes.

Dona Clara abriu o portão e pediu para eu entrar. Entrei e me sentei nesse banquinho legal.

-- Oi... -- Idinha aparece e me dá um abraço e um beijo de cumprimento. A gente se senta.

É, eu me levantei pra receber a Idinha então me sentei de novo.

-- Falou com o Claude?

-- Falei. Ele disse que já analisou as propostas e descartou várias, inclusive da

Série C pra baixo. No fim, me apresentou três.

-- Devem ser as mais lucrativas.

-- Ele disse que eram. Mas também eram as melhores pra carreira. Uma é o Operário do Paraná, que ainda está interessado. Eles queriam que eu fosse na janela do meio do campeonato e eu não fui.

-- Parece bom.

-- Outro é o Internacional, lá de Porto Alegre, no Sul. Eles terminaram em oitavo mas estão querendo um time mais forte pro ano que vem.

-- Os dois no Sul, né?

-- É...

-- E o terceiro?

-- É pra onde eu estou querendo ir, sabe? Adivinha? Da Série A também.

-- O Bahia?! Vai ter Copa do Mundo ano que vem e o Bahia vai ser a base da Seleção Brasileira! Você vai poder jogar na

Copa também, já pensou!?

-- É, ia ser massa, mas não é o Bahia. Na verdade, achei melhor ainda porque eu fico pertinho de Arapiraca.

-- Mais perto do que Salvador? É o Sport?

-- O Guarani!

Ela parece confusa, mas de repente seus olhos brilham.

-- De Paripueira!? É mesmo, eles subiram pra elite esse ano!

-- E então? Assim, a proposta deles não é a melhor, mas ficar pertinho de casa vai ser muito bom.

Ela olha para a frente, pensativa, com o olhar perdido entre as flores.

-- Quanto melhor é a proposta dos times do Sul?

-- Calma, que o Claude disse que eu ia pro Operário ou pro Internacional, pra quem pagar mais, mas com exigência de deixar eu

jogar no Guarani ano que vem.

-- E eles vão querer isso?

-- O Claude disse que consegue, que seria um acordo muito bom pra qualquer um dos dois. Achei estranho, mas tá valendo. Se ele conseguir vai ser ótimo

-- Vai mesmo. E o Scorpius?

-- Aumentou a proposta que tinha, mas o Claude já descartou. Disse que o clube não tem condição de competir. O time do Sul vai pagar a multa e pronto.

-- Entendo... Essa semana você viaja, não é?

-- É. Vou pra Salvador pra entrega dos prêmios.

-- O maior artilheiro do campeonato todo, quem diria, hein!?

-- Tou nem acreditando, pra falar a verdade... Vão premiar os artilheiros, goleiros, os campeões e parece que já vão anunciar a camisa do Brasil do ano que vem,

no mesmo evento.

-- Aproveite, vai ser muito bom! – Ela fala e chega mais perto, me abraçando de lado.

-- E o time feminino?

-- Ah, a gente entregou os papéis pro Gog. Consegui juntar gente o bastante, agora eles tem que ter interesse em inscrever a gente, senão não vai dar em nada.

-- Tive uma ideia! Será que o Chuteira de Ouro pode falar? Se tiver discurso eu vou dar uma força pra vocês lá em Salvador! Não é uma boa ideia?

-- Ah, Lu, não sei o que faria sem você... -- Ela sorri e me beija de olhos fechados.

FIM

MASTIM

HTTPS://MASTIM.CORDEIS.COM/

Este conteúdo é parte de um universo ficcional, que se passa em uma realidade alternativa onde o futebol brasileiro seguiu um caminho divergente há 40 anos. Todos os times, personagens e eventos são criações fictícias. Nomes de clubes reais são usados apenas para ambientação, sem qualquer associação ou endosso pelos detentores das marcas originais.

Mastim é uma novela escrita por **Cárlisson Bardo** e publicada semanalmente em folhetim.

Para escrever Mastim, muita coisa foi reconstruída: times novos foram criados; a estrutura do Campeonato Brasileiro foi reconstruída; os resultados do campeonato nas últimas décadas foram redefinidos. Assim, nasce o **Campeonato Bardileiro**, com 5 divisões, 100 times com elencos originais, em uma disputa acirrada. **Mastim** joga no **Scorpius**, disputando a **Série C**.

A publicação primária de Mastim é via *Newsletter*. Basta assinar e receber os episódios aos sábados no seu e-mail. Cada edição da *Newsletter* traz:

> **Episódio**, em prosa

> Um **cordel** narrando o jogo do Scorpius na rodada

> Boxes de **resumo da rodada** de jogos (escritos por IA)

Se você quiser acompanhar e não quiser assinar a Newsletter, tudo isso está sendo publicado (dias depois dos e-mails) das seguintes formas:

> Wattpad: os episódios de Mastim

> eCordel: os cordéis dos jogos

> Site: os resultados dos jogos

Assine a newsletter: https://mastim.sender.site/

Site: https://mastim.cordeis.com/

Empresa fictícia, parte do Universo Bardileiro / Mastim